Apresentação: 06/05/2024 21:10:17.577 - CPAS

COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N° ____DE 2024

(Da Sra. SÂMIA BOMFIM)

Requer aprovação de Moção de Repúdio à declaração do pastor Lúcio Barreto Júnior, feita durante culto na Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte (MG), perante público exclusivamente masculino, em que afirmou ter beijado a boca de sua própria filha.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 31, XXIX, "f, "h" e "i", e do art. 117, caput, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Repúdio à declaração proferida pelo pastor Lúcio Barreto Júnior, conhecido como "Pastor Lucinho", líder religioso da Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte (MG), em que afirmou, durante em um culto com público exclusivamente masculino, ter beijado a de boca sua própria filha, conforme vídeo amplamente divulgado, nos seguintes termos:

"A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados manifesta seu repúdio à declaração proferida pelo pastor Lúcio Barreto Júnior, conhecido como "Pastor Lucinho", líder religioso da Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte (MG), em que afirmou, durante em um culto com público exclusivamente masculino, ter beijado a de boca sua própria filha. O vídeo contendo a declaração, amplamente divulgado na internet no dia 2 de maio deste ano, deixou a todos estarrecidos diante da referida declaração de um pai e líder religioso, configurando uma nítida tentativa de naturalização do abuso de crianças e adolescentes.





Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD244300287100

Apresentação: 06/05/2024 21:10:17.577 - CPAS

Esta Comissão reitera seu incondicional compromisso com a defesa dos direitos e da dignidade de todas as crianças e adolescentes brasileiros, a quem deve ser assegurada a estrita observância das leis e a proteção integral contra toda forma de abuso".

JUSTIFICAÇÃO

Durante um culto realizado na noite do dia 15 de abril deste ano, voltado exclusivamente para homens com o tema "paternidade", o pastor Lúcio Barreto Júnior, líder religioso da Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte (MG), proferiu a seguinte fala:

"Eu peguei minha filha um dia, dei beijo nela, falei que amava ela. Ela passava e eu dizia: Nossa, que mulherão. Ai se eu te pego. Um dia ela se distraiu e eu dei um beijo na boca dela. E eu falei assim: Quando eu encontrar seu namorado eu vou falar: Você é o segundo, eu já beijei".

O vídeo da referida fala foi amplamente divulgado na rede YouTube por veículos de informação na última quinta-feira, dia 2 de maio¹.

As palavras proferidas pelo líder religioso diante de centenas de homens que ali se encontravam não podem ser aceitas e naturalizadas, seja qual for o contexto. Trata-se de um pai que afirma ter dado um beijo em uma filha, contrariando de forma expressa os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente que estabelece a proteção e o cuidado de crianças e adolescentes como dever de toda a sociedade brasileira.

A declaração do pastor, objeto de apuração pela Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente em Belo Horizonte², não apenas incentiva que outros pais naturalizem a prática do mesmo ato, mas também sinaliza uma permissividade perigosa a potenciais agressores em território nacional. Soma-se a isso o fato de tratar-se

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD244300287100

² https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/05/policia-civil-de-mg-investiga-fala-de-pastor-sobre-beijo-na-boca-da-filha.shtml



¹ Vide https://www.youtube.com/watch?v=ere0iH44YI4 - Acesso em 06/05/2024. Vide https://www.youtube.com/watch?v=ycZwDXQsCyk - Acesso em 06/05/2024.

Apresentação: 06/05/2024 21:10:17.577 - CP/

de líder religioso com grande influência nacional, que conta hoje com mais de 2,7 milhões de seguidores na rede social Instagram³ e cuja a mensagem passada por esse episódio tem impacto negativo e direto na naturalização do abuso infantil, visto que um beijo entre o pai e uma filha nunca será "inocente e puro", mas sim uma apologia à pedofilia e ao abuso infantil.

Por tais razões, mostra-se necessário e coerente com as competências desta Comissão que seja estabelecida uma posição ativa na defesa dos direitos e da dignidade de todas as crianças e adolescentes brasileiros, motivo pelo qual peço o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 06 de maio de 2024.

SÂMIA BOMFIM

Deputada Federal - PSOL/SP

Coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD244300287100





³ Vide https://www.instagram.com/prlucinho/ - Acesso em 06/05/2024.